



Director: M. A. PEREIRA DE MOURA MENSÁRIO Ano X N.º 106 — Preço 100\$00 — Janeiro/ 95

EDITORIAL

SANTIFICAR O DIA A DIA

A Liturgia apresentamos o Tempo Comum como uma modalidade de tempo litúrgico a ser vivido com toda a intensidade. A maioria dos domingos do ano tem a designação de Tempo Comum. Precisamos de saber divinizar o quotidiano, santificar o dia-a-dia, dar às coisas pequenas a solenidade do divino mergulhar tudo em Deus, saber descobrir Deus no Quotidiano da vida.

Deus fez-se homem para que o homem possa ser Deus, possa divinizar-se. Deus assumiu a carne humana para que os homens pudessem participar da vida divina. Para quem sabe ver, para quem tem olhos cristãos, depois da Incarnação e da Redenção nada é absolutamente profano, nada escapa à presença divina no meio dos homens.

Deus ao "meter-se" na nossa História ao viver a nossa vida, ao mergulhar na nossa natureza humana, tudo transformou, a tudo deu novo valor: o valor divino do humano; A grandeza do criado que foi divinizado pelo Criador.

Comer, beber ou dormir; rezar, sofrer ou descansar; contemplar, falar ou divertir-se, tudo deve ser santificado. E tudo pode e deve ser fonte de santificação. Descobrir Deus presente em todas as coisas, em todos os seres, em nós próprios e nas nossas actividades. Mais presente que o ar que respiramos ou o sol que sobre nós incide e nos aquece. Deus em tudo, Deus em todas as coisas. A acção de Deus que vivifica o quotidiano, dinamiza o nosso ser e

cont. na pág. 2



O Inverno tomou conta das estradas de Anta pág. 4

Miguel Torga "Mestre da Inquietação Serena" pág. 5

Dar Sangue - Seja um Dador! pág. 9



- Entrevista com Luís Pimenta na pg. 5

"A NECESSIDADE DE UM JORNAL EM ANTA É INDISCUTÍVEL"

6.ª feira, no Auditório Nascente

"O ganso de ouro"

- jovens actores apresentam peça infantil

- Pg. 4

Proprietários querem vender, mas...

OS IMPASSES DO PALACETE DA PENA



António Canelas

Os proprietários querem ver-se livres do velho palacete, último símbolo da arquitectura dos fins de século, importada do Brasil. A Câmara acha que não tem competências legais nem capacidade para resolver um problema muito mais vasto.

Fomos falar com José Mota e Casal Ribeiro. À margem, ouvimos dois especialistas: um em arquitectura, outro em história. - Pg. 2/3

O Dia dos Namorados



Dando continuidade às iniciativas já levadas a efeito "À Esquina do Moderno", eis que chega o tempo de... namorar.

Dias 11 e 12 de Fevereiro vai poder fazê-lo de maneira original. Ou seja: ouvindo e participando num "aceso debate" sobre "Enamoramento e Amor" e interiorizando alguns poemas de gente famosa. Pela noite dentro, a oferta será a música, com os "Filhos de uma Virgem Descalça". Durante os dois dias alguém se encontrará, no local, para lhe tirar aquela foto para a posteridade. Tudo isto com o sabor dos doces exclusivos que têm inseridas novidades para os enamorados. A acompanhar, aquela bebida com sabor a "elixir do amor".

Ah! Estará também patente uma exposição-venda daquelas prendas originais, feita de propósito, para ele e para ela, por alguns jovens artistas de Espinho!

Para tomar conhecimento do muito que foi escrito em volta deste grande sentimento que é o Amor, muitos serão os textos e citações expostos. E até haverá lá, "À Esquina do Moderno", um espaço reservado para os mais poetas...

Quem é que disse que namorar "est demodé"?

TELEFONES
ÚTEIS

ESPINHO

Hospital.....	721141
Centro de Saúde.....	721167
C.R.Segurança Social.....	721956
Ambulatório.....	720664
Clinica "C. Verde".....	725885
Clinica N.S. d' Ajuda.....	722695
Clinica "S. Pedro".....	724714
Pollíclinica.....	722111
Farmácia Teixeira.....	720352
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Paiva.....	720250
Farmácia Higiene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D.Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Lar da 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia.....	722023

QUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvalde.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 ★ Tel. 720091
4500 ESPINHO ★ Portugal

Proprietários querem vender, mas...

OS IMPASSES DO PALACETE DA PENA



António Canelas

Câmara recusa proposta
dos proprietários

A Câmara Municipal de Espinho recusou, na sessão pública do dia 31 de Janeiro último, uma proposta de venda do Palacete da Pena, apresentada pelo advogado dos proprietários, juntamente com a carta onde se dava conta do decurso das negociações entre estes e a Direcção Regional de Educação do Norte (DREN).

Os proprietários pretendiam, da parte da Câmara, o pagamento de uma quantia de 150 mil contos, a entrega (em permuta) do imóvel onde está instalado actualmente o Centro de Saúde e a libertação (para efeitos de construção urbana) do terreno situado nas traseiras do Palacete, no qual pretendem edificar.

Mas a Câmara não se mostrou interessada, deliberando por unanimidade não concordar com a proposta, apesar de "estar no entanto receptiva a uma reanálise do assunto".

Entretanto, e segundo a exposição do advogado dos proprietários, está pendente no Tribunal Judicial de Espinho uma acção judicial movida por estes contra o Estado Português, tendo em vista obter o pagamento de uma indemnização superior a 200 mil contos, e que respeita "às extensas e variadas deteriorações sofridas pelo prédio na pendência do contrato de arrendamento que, surpreendentemente, ainda hoje vigora".

Ainda com base na mesma exposição, diga-se que a DREN tem interesse na obtenção de um acordo com os proprietários, ainda que "sempre e só na perspectiva da aquisição do imóvel por parte da Câmara Municipal", dispondo-se a apoiá-la, nessa diligência, através de um subsídio. Mas com propostas destas...

O Palacete da Pena, pode, sem dúvida, ser considerado um ex-libris arquitectónico da cidade de Espinho. O início da sua construção remonta ao ano de 1928. Casa nobre, por excelência, viria tempos depois a servir de local de ensino, nomeadamente o preparatório.

Durante anos a fio, centenas de alunos e professores deram vida àquele imóvel, alugado desde aí, até à data, ao Ministério de Educação. A lei natural das coisas foi com que elas, com o decorrer dos anos, envelheçassem. Foi o que aconteceu. O Palacete da Pena ficou desabitado e votado ao abandono. Soluções até à data não foram encontradas. Propostas, eis que começam a surgir (ver notícia nesta página).

O desfecho é, ainda, imprevisível, e sobre ele e toda a situação há diversas opiniões. O MARE VIVA foi ouvido por José Mota e Casal Ribeiro, respectivamente presidente e vereador da autarquia espinhense, e o arquitecto Nuno Lacerda e Teixeira Lopes, professor de História da Arquitectura e um apaixonado pela riqueza arquitectónica de Espinho. Eis o que nos disseram...

■ Proposta
leonina

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, define a proposta dos proprietários como "leonina, que não é aceitável". O dinheiro em jogo é muito, no que se refere à verba a pagar, bem como no que diz respeito ao terreno do Centro de Saúde e da área afecta ao Palacete da Pena. Para além disso, a Câmara não é, nem nunca foi proprietária do edifício em causa: "Não se pode querer transferir para a Câmara um processo que não é dela. Existe já há muitos anos, este processo, que já provocou conflitos entre proprietários e Ministério da Educação. E é a eles que compete, agora, resolver a situação".

Para além de tudo, de que se realçam os números elevados da proposta, a Câ-

mara, a aceitá-la, ainda tem que investir "muito mais no edifício, que está muito degradado e do qual despareceram peças de arte. E, a seguir, o que faz com aquilo?".

Ao investir naquele edifício, não sendo esta Câmara rica, muita coisa iria ficar para trás: "Onde é que vamos ter dinheiro para lutar contra a pobreza, habitação social, as ruas e muitas outras coisas que considero prioritárias?".

Bem, e então o que seria desejável, para busca de uma solução? "O que seria desejável é que o Governo, via Secretariado de Estado da Cultura, negociasse com o Ministério da Educação".

É evidente, segundo José Mota, que a autarquia tem interesse em que a situação se desbloqueie, mas quem tem aquilo alugado aos proprietários é o Ministério da Edu-

FARMÁCIAS
de serviço

Quinta, 9.....	Conceição Est. S. Tiago, 709 - Silvalde
Sexta, 10.....	Teixeira Av.º 8 - C.C. Solverde
Sábado, 11.....	Santos Rua 19, n.º 265
Domingo, 12.....	Paiva Rua 19, n.º 319
Segunda, 13.....	Higiene Rua 19, n.º 393
Terça, 14.....	Grande F. Rua 8, n.º 1025
Quarta, 15.....	Conceição Est. S. Tiago, 709 - Silvalde

C
I
N
E
M
A

Cine-teatro S. Pedro

DE 10 A 16 DE FEVEREIRO

"FORREST GUMP"

- com Tom Hanks (M/12)

Casino Solverde

DE 10 A 16 DE FEVEREIRO

"REVELAÇÃO"

- com Michael Douglas e Demi Moore (M/16)

A VARINA

Especialidades:

Arroz de Marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULLHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

António Canelas



Palacete da Pena aguarda melhores dias...

cação, e, como se costuma dizer, "quem comeu a carne que coma os ossos também".

Um dado a não esquecer é que o Palacete é um imóvel privado. Por isso, não se pondo a Câmara à margem das propostas que surjam, também "não pode ser o bode expiatório de situações que não criou".

Caso seja ainda possível recuperar o Palacete, José Mota gostava que este fosse aproveitado para a cultura, mas isso não depende da Câmara. "Aguarde-se o desenrolar dos acontecimentos. Esta proposta, em concreto, não serve à Câmara nem aos espinhenses".

■ Valores exagerados

Alfredo Casal Ribeiro,

vereador do executivo camarário, acha, fundamentalmente, que esta proposta tem valores exagerados: "Isto implicaria dispor entre dinheiro e valor a alienar de 500 mil contos, sem saber para quê". Por isso mesmo vetou, também ele esta proposta. Para além de que "falei também, na reunião camarária, de aspectos de ordem legal. É preciso ver que, no plano urbanístico, o quarteirão está todo afecto a zona escolar".

Segundo Casal Ribeiro, o negócio seria para os proprietários altamente benéfico: "Eles podem pedir isso, a Câmara é que não pode dar o que eles querem".

Na carta, onde se fazia a proposta em questão, falava-se no interesse da Direcção Regional de Edu-

cação do Norte em resolver a situação e chegar a um acordo com os proprietários. Casal Ribeiro diz de sua justiça: "Que eu saiba, a DREN nunca nos contactou para o efeito. De resto, neste momento a Câmara não tem obrigação de resolver este problema".

Quanto ao desfecho desta situação, Casal Ribeiro acha que "ele não é previsível. Resta dizer que, apesar de tudo, a Câmara está aberta a todas as hipóteses que surjam, logo que sejam viáveis".

■ Haver uma proposta já é salutar

Nuno Lacerda, arquiteto há muitos anos residente em Espinho, acha que, só por si, o facto de haver, final-

mente, uma proposta é "bastante importante". Acha que "a Câmara deve ter interesse em adquirir o imóvel, uma vez que ele é, efectivamente, património, de interesse conceitual".

Segundo Nuno Lacerda, é ponto assente que, se se fizesse um inquérito aos munícipes, eles estariam de acordo em recuperar o Palacete da Pena. Quanto à proposta em si, e às verbas que foram apresentadas "é difícil dar uma opinião. Para já, é bom que se discutam as propostas. Mas, se calhar, há valores em excesso. Há uma diferença, concerteza entre o que é pedido e o que se está disposto a dar".

Aquele edifício daria, sem dúvidas, "uma bela Escola do Ensino Superior; e Espinho deveria lutar para ter um papel activo na educação. Lutar, no sentido de ter escolas com determinadas características, e, nesse sentido, o Palacete da Pena poderia ser o início de uma nova 'Academia Municipal'".

Em tempos, este arquitecto fez um estudo para o local, que visava transformar aquele edifício numa residencial de luxo, tendo-se chegado à conclusão que não seria rentável: "A única coisa capaz de rentabilizar aquilo é mesmo uma Escola".

Mas o mais importante para Nuno Lacerda é que há uma proposta e isso é salutar: "Neste momento, a bola está do lado da Câmara e ela deve, agora, fazer a contra-proposta. Gostaria de ver isto resol-

vido o mais depressa possível. Mas não é só o caso do Palacete da Pena. Existe também o Centro de Saúde, e outras coisas..."

■ Património, Câmara e justiça

Teixeira Lopes, um "apaixonado" pela riqueza arquitectónica de Espinho, está perfeitamente de

sar na aquisição deste e dos jardins adjacentes por parte da Câmara Municipal de Espinho, onde se poderiam instalar diversos serviços. Até porque aquele lugar é privilegiado. Fica perto dos lugares mais nobres da cidade, tem uma boa acessibilidade, é próximo de diversas escolas, dos mais diversos graus de ensino".



José Mota:

"Não se pode querer transferir para a Câmara um processo que não é dela"

acordo com o veto do executivo camarário à proposta apresentada, no que se refere ao Palacete da Pena: "...aliás, no mandato anterior foi apresentada uma proposta idêntica e foi de igual modo rejeitada. Agora tudo dependerá de uma contra-proposta. Os números apresentados são demasiado elevados para a autarquia".

O edifício tem um valor arquitectónico inegável, que representa uma determinada época do desenvolvimento de Espinho, quase único na cidade. Por isso mesmo é importante "pen-

Para ali, vê, entre muitas outras hipóteses, que cabe a outros resolver, perspectivas - por exemplo - para a Biblioteca Municipal, Serviços Culturais da Câmara, Museu, este último já com algumas reticências.

Mas de quem é, afinal, a culpa do impasse em que se encontra o Palacete da Pena? Da Câmara? Dos seus proprietários? "A Câmara nisto tem uma atitude pacífica. Julgo que há problemas que põem em causa os direitos legítimos dos proprietários, e esses não têm culpa de nada, pelo contrário são os maiores lesados, nesta questão. Aqui há que chamar à responsabilidade de alguém. A culpa tem que ser imputada a alguém. E quem é o arrendatário? Há mais de 20 anos que é o Ministério da Educação. E este Ministério é da responsabilidade do PSD desde os últimos 15 anos. Até aqui se vê o que este partido mostra à sociedade. O Estado, além de não proteger os interesses públicos, não protege, também, os interesses privados que defende à boca cheia".

□ M.L.

Casal Ribeiro:

"A Câmara não pode dar o que os proprietários querem"



RGA
Rádio Globo Azul
FM 92.0
ESPINHO
...um céu AZUL todos os dias

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO



Jovens actores da Nascente apresentam peça infantil

A ESTREIA DE "O GANSO DE OURO"

Na próxima sexta-feira, dia 10, o Grupo Experimental de Teatro de Espinho, da Nascente, apresenta no auditório da cooperativa a peça infantil "O Ganso de Ouro", de Hans Christian Andersen. O espectáculo, com início marcado para as 21h30, será aberto a convidados e ao público em geral e seguido de distribuição de prémios a vários alunos da Escola Preparatória Domingos Capela, por trabalhos (escritos e desenhados) que realizaram baseados num ensaio geral da peça. Esse ensaio verificou-se na sua festa de Natal em que o GETE participou a convite do Conselho Directivo daquela escola.

Entretanto, o GETE está aberto a outras apresentações nas escolas primárias e infantários de Espinho e arredores, bastando, para isso, que as suas direcções entrem em contacto com a Cooperativa Nascente, pessoalmente (Rua 62 n.º 251) ou através do telefone n.º 721621. Sabe-se, também, que o grupo tem em vista a preparação de outro espectáculo.

A história do GETE

Há cerca de dois anos, a Cooperativa Nascente criou uma escola de teatro, destinada a ensinar grupos de jovens, de

maneira a prepará-los para melhor conhecerem a arte do teatro. Numa segunda fase, a escola procuraria elaborar os seus próprios espectáculos. Uma certa indefinição nos objectivos inicialmente traçados levou, todavia, a atrasar a segunda fase a que a escola se propunha. A verdade é que ela nasceu num momento em que a actividade teatral da cooperativa se encontrava parada. Foi assim que um elemento ligado à Nascente, Vítor Solteiro, entrou em contacto com Jorge Ferreira, antigo actor do "Teatro Universitário do Porto" e do "Teatro Experimental" da mesma cidade, com mais de vinte anos de experiência teatral, para

ver se ele se disponibilizaria a colaborar, graciosamente, com um grupo de jovens interessados em aprender o mais possível a arte teatral, nos seus mais variados aspectos. Dessa forma, e por iniciativa da direcção da Nascente, iniciou-se a "Escola de Teatro", que

Teatro Popular de Espinho tinha recomendado a trabalhar, passou a chamar-se "Grupo Experimental de Teatro de Espinho" - "GETE" -, nome que resultou do facto de, ao longo da sua curta existência, a escola sempre ter tentado as mais variadas experiências teatrais, especialmente no que diz respeito à preparação do actor.

Estreia
10 de Fevereiro
21h30
Auditório
da Nascente

TROVAS LUSITANAS

por E.C.

1. As "virtudes" dos defeitos

Pedro Arroja defendeu a livre empresa e a livre iniciativa num recente programa de televisão. Nos últimos momentos explicou-se: os homens não são santos e têm defeitos; por isso, o sistema que melhor se ajusta à conjunção destes factores é o capitalismo. Quis ele dizer que, sendo insuperáveis, em capitalismo os defeitos humanos passam a ser virtudes na medida em que se transformam no motor do sistema. Por seu lado, desenvolvendo-se, este traz progresso, riqueza e felicidade.

É inquestionável que P.A. tem razão: os homens não são perfeitos e estão longe da santidade mas, justamente por isso, o capitalismo não é o sistema em que eles devem viver.

É a vez de explicar-me. Ao actuarem como motores do sistema, os defeitos - onde avultam a ganância e o egoísmo - promovem um tipo de progresso desequilibrado que só a alguns aproveita mas que se aproveita de muitos. Daí o antagonismo de interesses que está na base de uma sociedade profundamente injusta.

A imperfeição humana congénita ou adquirida existiu, existe, e, muito provavelmente, existirá. As-

sim, o progresso a que dá lugar é imperfeito e traz consigo novos problemas. As guerras mundiais, o colonialismo, o desemprego, a sobreprodução e outros males foram e são fenómenos exclusivos do capitalismo que herdou ainda as taras do sistema feudal que o precedeu: estratificação social, subordinação à lei do mais forte, racismo, xenofobia, intolerância. A crise, que, com contornos novos, continua a flagelar o mundo, mesmo após a queda dos regimes socialistas, que muitos supunham estar-lhe na base, é-o também.

Dizer que certo tipo de economia se desenvolve com base em defeitos dos seus agentes é constatar um facto. Insinuar a sua inevitabilidade e insuperabilidade, como fez P.A., é insultar a inteligência colectiva por derivar da ideia irracional do mal necessário; por outro lado, admitir que o Homem é incapaz de controlar o seu destino e de fazer assentar o progresso no lado positivo da Humanidade é puro derrotismo.

Tais princípios, porém e por motivos óbvios, agradam a uns tantos embora sejam eticamente indefensáveis.

2. Os caminhos do subdesenvolvimento

Uma placa reza assim: "...Inaugurado a 17 de Janeiro de 1994

por sua Excelência, o Senhor Primeiro Ministro, Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva."

Outra diz:

"...Inaugurado o casino por Sua Excelência, O Senhor Ministro do Interior, Engenheiro José Ângelo Ferreira Correia em representação de Sua Excelência, O Senhor Primeiro Ministro, Doutor Francisco Pinto Balsemão."

Não é difícil acreditar em que, por esse país fora, haja centenas, milhares mesmo de placas com idênticos textos adulatorios.

Há tempos e por acaso os meus olhos bateram na placa que existe numa saída que liga o pátio interior do Museu do Louvre à Rua de Rivoli, em Paris. Como não o afianço não traslado o texto mas resumo a motivação: A devolução ao Museu de dependências afectas ao Ministério das Finanças. Após referir o facto, o texto remata (traduzo):

"...inauguradas (?) pelo Presidente da República, François Mitterrand, em..." (segue-se a data).

É por essas (e por muitas outras) que fomos e somos aquilo que somos e que seremos se não nos cuidarmos. Neste caso, lá iremos, chapeuzito tirado, até à UE pedir outra vez que nos deite a mão. Ou a outro lado. (Para casos de subdesenvolvimento cultural agudo qualquer mão serve).



Missa de Sufrágio

Abel da Castela

5.º aniversário do seu falecimento

Sua família manda celebrar uma missa pelo 5.º aniversário do seu falecimento, no próximo dia 13 de Fevereiro, pelas 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todas as pessoas que queiram participar neste piedoso acto.

CAFÉ SOUSA



Rua 19 - Congosta - Tel. 727253 - Anta - ESPINHO

Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura
CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

SALÃO NADIR

CABELEIREIRA - UNISEXO
★ DEPILAÇÕES ★

Rua 26 n.º 254
ESPINHO

DESCONTOS DE 10%
AOS JOVENS ATÉ 20 ANOS

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190



2.ª Edição

ANTA JORNAL

EDITORIAL

ANTA JORNAL significa, antes de mais, a COAGEM de um grupo de jovens criados que desejam, também eles, assumir a sua terra de Anta, naquilo que ela foi, é e deverá ser.

NATAL

É dia de Natal! Cessai fogo. Ao menos, neste dia, de oração! Ao menos neste dia, cantai todos da fraternidade uma canção.

É dia de Natal! Vai saber de alguém que tem vergonha e que, de fome, quase está sorrindo com coragem p'ra frente.



Luís Pimenta fala das dificuldades e perspectivas

"A NECESSIDADE DE UM JORNAL EM ANTA É INDISCUTÍVEL"

Como ficou prometido em edição anterior, vamos abordar mais uma vez a questão da imprensa regional. Esta semana fomos conversar com Luís Pimenta, um dos responsáveis pelo "Anta Jornal".

Necessidade de informação

Maré Viva: Como surgiu a ideia de lançar um jornal na freguesia de Anta?

Luís Pimenta: A ideia surgiu na tentativa de levar a informação à freguesia de Anta. Na altura em que foi lançado, a freguesia era muito mais pequena do que é hoje, há 12 anos tinha cerca de 6 mil pessoas e actualmente cerca de 13 mil.

MV: O Antajornal apresenta apenas notícias de Anta?

Luís Pimenta: Quer queiramos quer não, está um bocado interligado com Espinho, porque Espinho era o galar-dão.

MV: E acha que se justifica a existência de um jornal em Anta?

Luís Pimenta: Há a necessidade de existir um jornal, pois os motivos começaram a aparecer, a população começou a aumentar e, sendo assim, aumentam as dificuldades, porque quanto mais população houver, menos as pessoas têm vontade de trabalhar, nomeadamente a nível de jornais, que é a grande dificuldade.

importante por isso mesmo, pois mudaram-se as pessoas, nomes e políticas.

Meios humanos e financeiros

MV: Quais as estruturas que possuem, no que diz respeito a meios humanos e financeiros?

Luís Pimenta: Bastante frácas. O Anta Jornal nasceu com a ideia de uma informação paroquial e também com a ideia de ser um jornal que nunca desse lucro, ou seja, um jornal que não dá lucro é um jornal que tem problemas financeiros.

É difícil arranjar pessoas para colaborar...

Luís Pimenta: É, e cada vez mais, porque quando havia novidades, as pessoas preocupavam-se em mandar as notícias, mas agora, se estivessem a tempo inteiro a trabalhar no jornal, era

melhor, quando o jornal nasceu, os colaboradores eram estudantes e as pessoas começaram a não arranjar tempo para o jornal. Continuamos uns três ou quatro a "dar o corpo ao manifesto" e a pedir aos outros para entregar os artigos, pois as pessoas preocupam-se mais em mandar as notícias para os jornais de maior expansão.

Dos colaboradores, alguém tem carteira profissional de jornalista?

Luís Pimenta: Não, mas ao princípio tivemos dois elementos que a possuíam. Depois acabaram por sair. Ainda se incentivaram três ou quatro jovens para tirar o curso, mas não conseguimos.

Têm, então, certas dificuldades em pôr o jornal "cá fora"...

Luís Pimenta: Há uma certa dificuldade. Até há pouco tempo, quando tínhamos elementos dentro dos órgãos autárquicos, as notícias apareciam com uma certa facilidade. Muitas vezes as informações custam a sair quando não temos ninguém a procurá-las.

Para que tudo dê certo, é necessário que as pessoas procurem as notícias. Quanto ao aumento do número de colaboradores, não sei se vai



"Aguentar um jornal durante 12 anos é saturante!"

LAVANDARIA LAVAR A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO. SERVIÇO RÁPIDO. RIBEIRO, VALENTE & C.ª L. DA. RUA 12 N.º 640 - TELEF. 723704 ESPINHO

CERVEJARIA MARISQUEIRA ESPINHOMAR. Gerência de João Freitas. ARROZ DE MARISCO, ARROZ DE LAGOSTA, ARROZ DE CAMARÃO, FEIJOADA DE MARISCO, FEIJOADA DE BÚZIO, AÇORDA DE GAMBA, ESPARGUETE C/ FRUTOS DO MAR, CALDEIRADA DE PEIXE, CREME E AÇORDA DE MARISCO. Rua 2, n.º 799 - Telefone 724243 - 4500 ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO. ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO. EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO. LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO. FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS. RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO. Óptica de Esmoriz. ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO. EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO. Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

LUÍS PIMENTA E O "ANTA JORNAL"

■ aumentar, mas talvez haja, este ano, uma reviravolta - vai haver uma reunião muito em breve para especificarmos certas coisas. Aguentar um jornal 12 anos com treze elementos é saturante. Quanto aos colaboradores, são só de Anta; aliás, podem não viver em Anta, mas traba-lham nesta freguesia.

■ Imprensa regional - que futuro?

MV: Sendo assim, que futuro pensa reservado para o Anta Jornal?

LP: Nós vamos fazer um apelo, como fazemos todos os anos, para que se reaviva um bocado o jornal, precisamos de outro ânimo, porque embora o jornal de Anta seja um jornal de pouca expansão, é importante para a interligação das freguesias.

Pode ser que o jornal se vá "abaixo das pernas", o que depende da resposta dos nossos colaboradores.

MV: Qual é, na sua opinião, a importância que dos jornais regionais?

LP: São superimportantes porque são eles que fazem a ligação com os grandes jornais, porque são aqueles que se preocupam com o que se passa na região, procuram noticiá-lo mais pormenorizadamente.

MV: Acha, de algum modo, que os jornais de Espinho (sede do concelho) tiram importância aos jornais das restantes freguesias?

LP: Acabam por ser um complemento mesmo sendo jornais de maior tiragem. Nós também temos necessidade de ir buscar notícias a esses jornais, para as trabalharmos. Mas o grande problema da imprensa re-

gional é não ser unidade como havia de ser, porque se fosse mais unida não estava a passar por esta crise.

MV: Mas os jornais regionais não podem ser também uma ameaça? Quando um habitante de Anta quer ler um jornal que acha que é melhor e vai comprar um regional (da cidade de Espinho, por exemplo), pode ser uma ameaça...

LP: Não acho, porque a maior parte dos nossos assinantes são também assinantes de um dos regionais. Quem às vezes não compra o jornal de Anta será, por certo, por comodismo, porque o nosso jornal é distribuído no fim de cada missa, onde as pessoas o vão levantar.

As estagiárias
no "Maré Viva"

Maré do Leitor

JOSÉ MOTA RESPONDE À CARTA ABERTA

Em resposta à "Carta aberta ao Presidente da Câmara Municipal de Espinho", por nós publicada em 19/1/95 e assinada pelo nosso leitor Fernando Pinto Ferreira de Sá (Rua da Longa, 157-C - Cassufas, Anta - Espinho), o próprio José Mota enviou um fax para a nossa redacção, com o objectivo de esclarecer o assunto. Eis o seu teor:

Exmo. Senhor Director do Jornal MARÉ VIVA

Em referência ao texto publicado na página n.º 6 da vossa edição do dia 19 de Janeiro de 1995, subordinado ao título "Carta Aberta ao Presidente da Câmara Municipal de Espinho", cumpre-me esclarecer o seguinte:

1. Antes de o vosso leitor ter escrito uma carta à Câmara a denunciar a situação, já as obras tinham sido em-

bargadas pelos Serviços de Fiscalização - mais precisamente no dia 6 de Janeiro, conforme cópia anexa.

2. A casa do leitor também está edificada clandestinamente, há alguns anos, numa zona que, embora urbanizável, ainda não tem os planos de pormenor aprovados.

3. Assim, o próprio leitor não põe em prática aquilo que preconiza, nomeadamente: "...Toda e qualquer

Câmara Municipal deve pôr condições de segurança à construção de prédios urbanos, de sanidade, de estética estabelecendo outros requisitos, como alinhamento e obediência a planos urbanização, por forma alcançar a segurança, elegância, salubridade e prevenção de incêndios nas edificações".

4. A Câmara mantém atenta a esta e a outras situações, com o objectivo de, por um lado, guardar o cumprimento dos preceitos legais e de, por outro, salvaguardar os direitos e os interesses dos munícipes, de quem espera, de resto, a maior colaboração no sentido de poder aprofundar uma acção humanizada e não administrativizada nem burocratizante.

Aproveito o ensejo, Senhor Director, para manifestar testemunho da maior consideração e apreço.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Câmara
José Barbosa Mota

VOLEIBOL

"Mochos" foram devorados

Aproxima-se do final a 1.ª fase do nacional de voleibol da 1.ª divisão, estando praticamente tudo já definido no que respeita às equipas que formarão o grupo dos primeiros (que irão discutir entre si o título nacional) e o grupo dos últimos (que despromoverá a 2.ª divisão uma equipa e levará uma outra aos jogos de passagem).

Neste fim de semana, os "tigres", já apurados para a fase final, mantiveram-se isolados no 1.º lugar da classificação, após regressarem do Funchal com uma vitória (3-1) sobre o Nacional. Recorde-se que, na primeira volta, os madeirenses venceram em Espinho, naquela que foi a primeira derrota dos espinhenses e, até ao momento, única cedida no seu pavilhão. Teve, portanto, uma certo sabor a desforra esta vitória dos "tigres" no Funchal...

De mal a pior anda a Académica, que foi impiedosamente derrotada, em casa, pelo Sporting (0-3), não tendo conseguido mais do que seis escassos pontos ao longo da cerca de meia-hora de duração do encontro!

É caso para dizer que os "mochos" foram "depenados" às "garras" dos "leões"! Esperemos que este mau momento dos académicos seja rapidamente ultrapassado, dada que a fase final se aproxima.

Também a equipa feminina do Sporting de Espinho continua a somar derrotas, mantendo-se no último lugar da classificação após nova derrota, frente ao Sports Madeira (0-3).

Para o nacional de juniores, a Académica continua imbatível, tendo na 3.ª jornada derrotado o Benfica por 3-0.

OUTROS RESULTADOS

Reg. ini. masc. (fase final)
S. Mamede, 1 - SCE, 3; AAE, 2 - Carvalhos,

Reg. ini. fem. (fase final)

C. Maia, 0 - SCE, 3.

Torneio Ano Novo (minis):

1.º - SCE A; 2.º - AAE; 3.º - SCE B.

Reg. juv. masc. (fase final)

AAE, 3 - S. Mamede, 0.

RIO LARGO ORGANIZA TORNEIOS DE DAMAS E MALHA

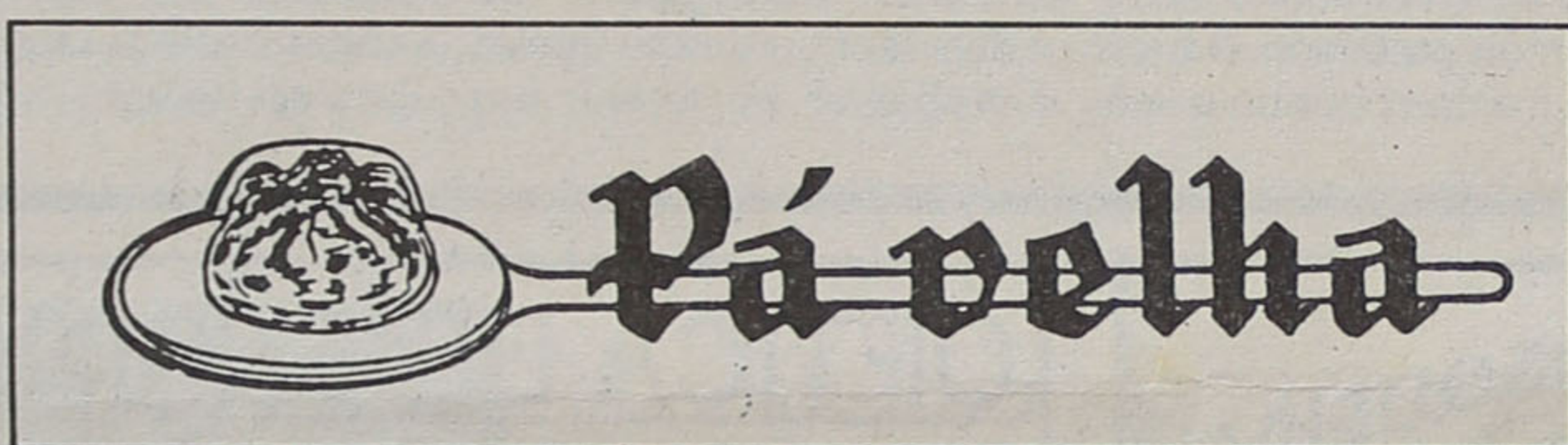
O Rio Largo Clube de Espinho vai levar a efeito ao longo deste ano uma série de actividades de índole cultural e desportiva, integradas nas comemorações do 100.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Assim, um campeonato concelhio de damas e um torneio de malha são as iniciativas já conhecidas e programadas pelo clube do Rio Largo. O primeiro terá início no próximo dia 3 de Março, podendo os interessados efectuar a sua inscrição até ao dia 28 de

Fevereiro na sede do clube, diariamente das 20h30 às 22h30 e aos sábados e domingos das 10h às 24h. Os jogos terão lugar na sede (às sextas, sábados e domingos), sendo o campeonato aberto a todos os interessados, de todas as idades.

O torneio de malha terá início no dia 25 de Fevereiro, sendo as provas realizadas no Rio Largo, aos sábados e domingos. As inscrições deverão ser efectuadas até 23 de Fevereiro, na sede do clube. Todos os participantes terão direito a medalhas comemorativas.

CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS
OS BOLOS DA PÁ VELHA.
EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO
PERSONALIZADO...

ESTAMOS NO

ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 - TELEF. 722514

4500 ESPINHO

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no art. 22.º dos ESTATUTOS na redacção que lhe foi dada em reunião da Assembleia Geral de 28 de Outubro de 1954 convoco a Assembleia Geral Ordinária para reunir nas nossas instalações no próximo dia 24 de Fevereiro de 1995, pelas 21 horas e com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. - Leitura da Acta da última Assembleia.
2. - Apreciação e votação do relatório e Contas da Gerência e parecer do Conselho

Fiscal.

3. - Apreciação de outros quaisquer assuntos de interesse da Associação.

Nos termos legais e estatutários, se não estiver presente a maioria dos Associados, a Assembleia principiará uma hora depois, em segunda convocação, com qualquer número.

Espinho, 03 de Fevereiro de 1995.

O Presidente da Assembleia Geral,
Rui Manuel Figueiredo Abrantes

Brenha e Maia no Brasil

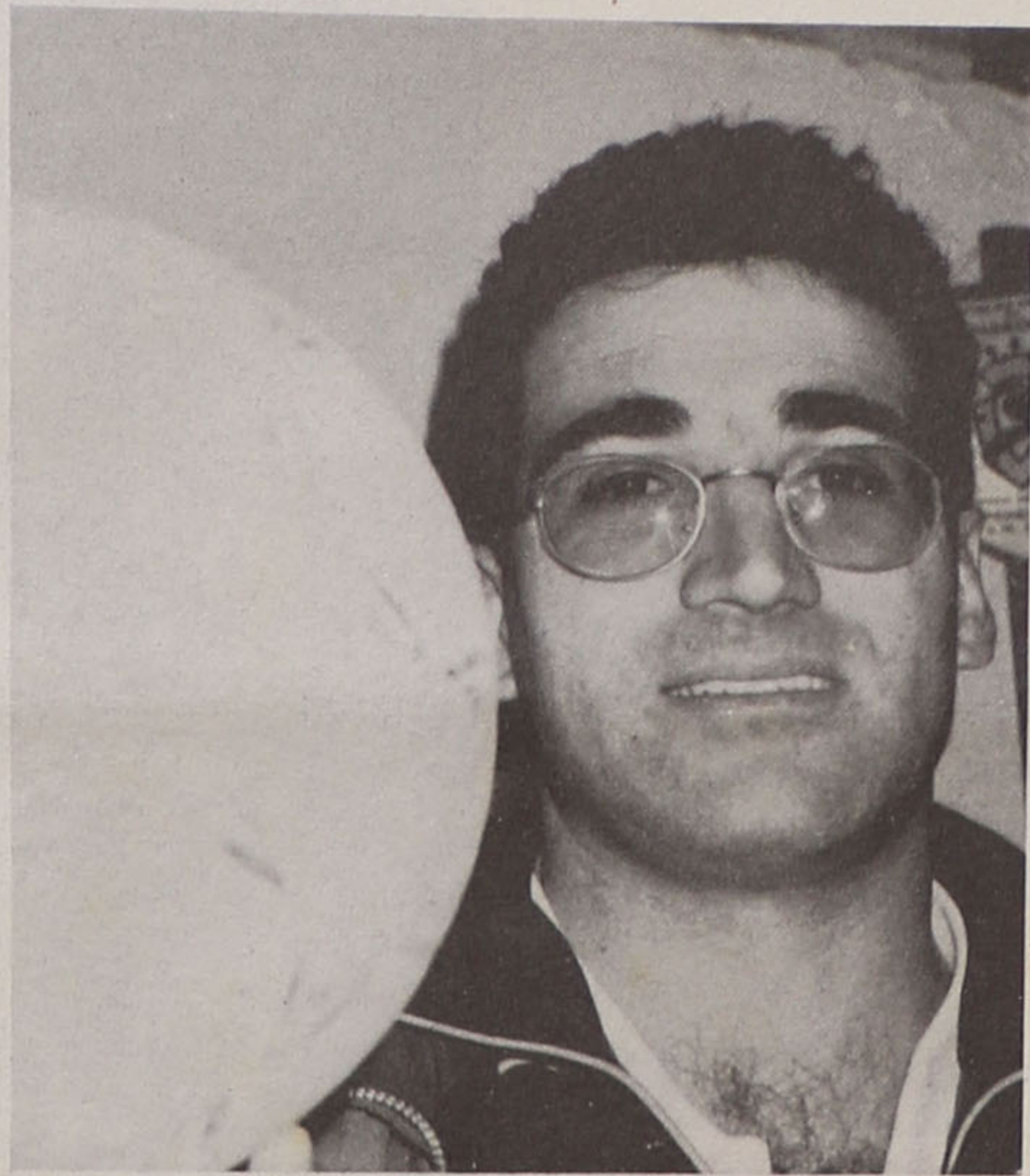
Encontram-se já no Rio de Janeiro (Brasil) os espinhenses João Brenha e Miguel Maia, que entre 17 e 20 do corrente vão disputar a fase final do Campeonato do Mundo de Volei de Praia, nas pralhas de Copacabana.

Dada a diferença do clima, a dupla campeã nacional partiu com dez dias de antecedência, juntamente com o seu preparador físico, a fim de fazer a necessária adaptação, aproveitando para treinar no local com outras equipas que, por igual motivo, anteciparam a sua chegada ao Brasil.

Dada a sua deslocação ao Brasil, os atletas espinhenses estarão ausentes do último jogo que o Espinho vai efectuar, nesta fase do campeonato, não de frontando, no próximo fim de semana, a Ac. S. Mamede, mas chegando a tempo da fase final.

No Rio de Janeiro, Maia e Brenha vão de frontar as restantes 31 duplas melhor colocadas no "ranking" mundial, pelo que não terão tarefa fácil.

Podem, no entanto, contar com total apoio dos nossos conterrâneos em terras de Vera Cruz, dado o empenhamento da "Casa de Espinho" nesta estadia, estando mesmo prevista uma recepção aos atletas espinhenses na sede daquela prestigiada instituição.



"O Espinho pode ombrear com os clubes grandes!"

"Você conhece as nossas condições de trabalho?", perguntou logo de rajada Ernesto Lopes, professor de educação física e treinador da equipa de Juniores B do Sporting de Espinho. "É muito difícil! As condições são muito precárias. Sabe a que horas nós começamos os treinos com miúdos que andam na escola e precisam de estudar?". O treinador não esperou sequer pela resposta. "Começamos a treinar às 20h e acabamos às 21h45. Tudo porque só temos um campo para quatro equipas. Campo esse que não tem balneários, nem vedação e para

o qual temos que nos deslocar a correr. É muito difícil!", desabafou o professor.

Mau grado todas as contingências, Ernesto Lopes é um optimista: "Eu acredito sempre no trabalho. Com muito trabalho consegue-se sempre resultados". Quando, em 1991, veio trabalhar para o Espinho, o professor "trazia muitos sonhos. Queria mudar isto. Queria despertar as pessoas. No fundo, o meu objectivo era mostrar trabalho e levar as pessoas a reconhecer que 'Alto e basta! Esta gente merece o nosso apoio!'. Acontece que, às vezes, os sonhos, não passam disso mesmo.

Ernesto Lopes, treinador dos Juniores "B" do Espinho

"EU ACREDITO QUE ISTO VAI MUDAR!"

"Até agora, e por muito boa vontade manifestada pela direcção, tem sido difícil concretizar o que me propus. O trabalho não está a ser recompensado", confessa, algo pesaroso, Ernesto Lopes. Soluções? "Penso que está na altura de as entidades - centrais e locais - olharem para esta gente, para estes miúdos que levam o nome da cidade a muitas terras de Portugal. Se nos derem apoios, o Espinho pode perfeitamente ombrear com os clubes grandes. Não é idealismo", contrapõe o treinador perante as reticências do repórter. "O ano passado, a minha equipa de juniores B foi à fase final do nacional e classificou-se em 2.º lugar, logo atrás o F.C. Porto. Este ano, estamos no 3.º lugar [1.ª fase do campeonato nacional].

■ Crer nas pessoas

A paixão do nosso entrevistado pelo futebol começou bem cedo. Sejamos mais precisos: Ernesto começou a dar uns pontapés

certeiros quando, ainda miúdo, jogou pelo clube da terra: o Arcozelo. Aí esteve até atingir o escalão sénior. Aliás, foi no Arcozelo que este professor de educação física no colégio dos Carvalhos viveu um dos momentos de maior alegria. "O episódio que me marcou mais, na minha carreira de jogador, foi quando, ainda no escalão de iniciados, marquei um golo ao Porto. Foi uma coisa do outro mundo! Como treinador, a maior felicidade que tive foi quando os juniores B do Espinho conseguiram a passagem à segunda fase do nacional".

O Espinho não foi o primeiro clube na carreira deste treinador. Mal acabou o curso no ex-Instituto Superior de Educação Física do Porto, Ernesto Lopes viveu uma experiência desagradável. "Depois de completar o curso fui para os seniores do Leixões, colaborar com o professor Fernando Duarte. Estive lá um ano. As coisas correram mal. A meio da época tivemos que vir embora. Treinador sofre muito!",

conclui com um ar bem humorado o principal maestro (o adjunto de Lopes, Shéu, também é um dos elementos fundamentais na afinação da "orquestra" espinhense) da equipa de juniores B.

"Depois disso - continua - surgiu um convite do professor José Guilherme [actual treinador-adjunto dos seniores do Espinho] para ir treinar o Esmoriz. Estivemos lá uma época e fizemos um trabalho muito frutífero. Posteriormente, o José Guilherme veio para o Espinho e convidou-me para fazer parte da equipa técnica das camadas jovens. Eu aceitei".

Arrependido? "Nunca me arrependo daquilo que faço. É certo que podia estar num clube com melhores condições, mas o que é importante é que aqui vim encontrar amigos, gente de trabalho, que estão tão desejosos quanto eu de que isto ande para a frente. Eu acredito nas pessoas e acredito que isto vai mudar". Nós também.

□ V.M.

RESULTADOS DESPORTIVOS

FUTEBOL

II DIVISÃO DE HONRA

Leça, 2 - Espinho, 0

JUNIORES

Espinho, 1 - Académica, 1

JUVENIS

Espinho, 1 - Porto, 4

INICIADOS

Espinho, 4 - Vilanovense, 2

HÓQUEI EM PATINS

SENIORES

Ac. Feira, 2 - AAE, 7

INICIADOS

AAE, 4 - Póvoa Varzim, 1

INFANTIS "A"

AAE, 3 - V.B. Bispo, 1

FEMININO

AAE, 2 - S. Cruz, 2

Minimercado • Congelados

IDEAL

Charcutaria • Merceria

Rua 64 n.º 173
4500 ESPINHO

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12 N. 593 - ESPINHO
Telef. 723299

JUCA

BAR

ABERTO DAS
22H ÀS 05H

Rua 15 n.ºs 485/487
Tel. 722694

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

SUPER QUALIDADE
TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE



RIBESCAPE

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro
Silvalde (Z. Industrial)

Telef. 721780
4500 ESPINHO

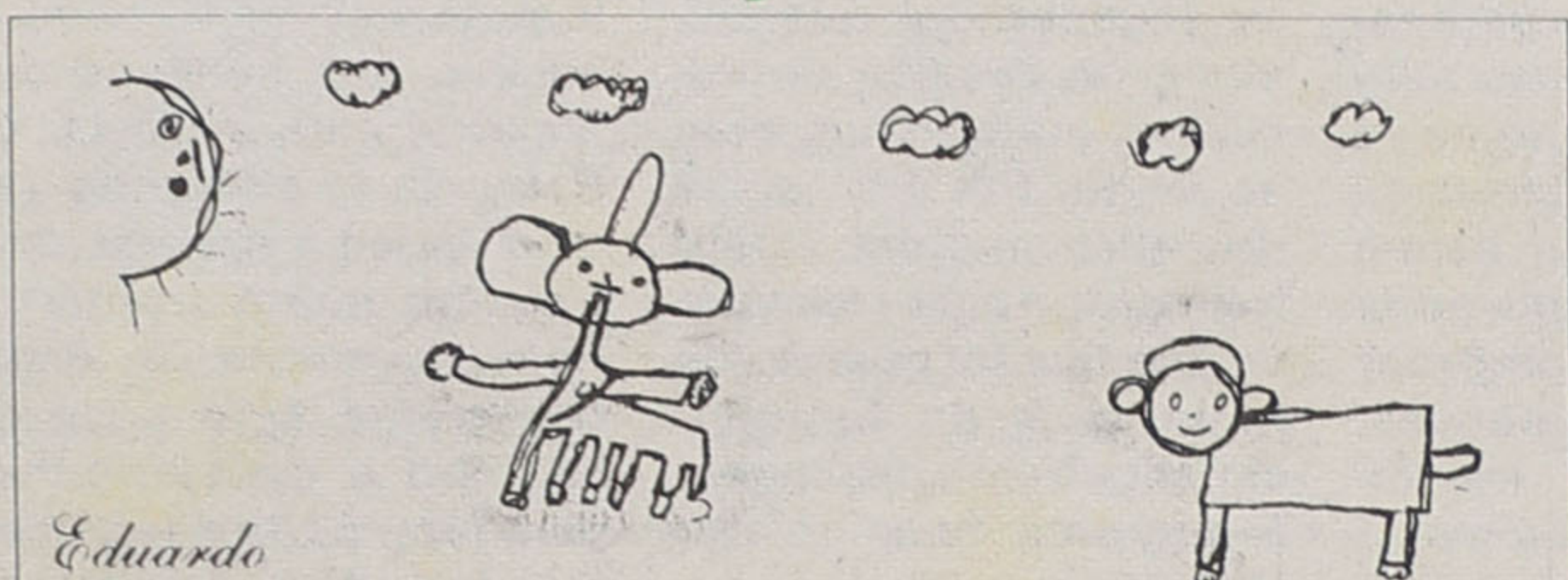


Cooperativa Nascente

No ART PIM, a "secção dos mais novos" da Cooperativa Nascente, trabalhar rima com brincar. Do que se faz (tanto que não caberia neste ou em qualquer outro jornal!) mostram um pouco os desenhos e textos que aqui trazemos. E mais não digo, que os autores, pelo que fazem, falam bem melhor do que eu.

A coordenadora

O cão e o elefante de seis pernas



Eduardo

Era uma vez um cão de corrida que encontrou um elefante e disse:

- Queres vir para minha casa?
- Hã, hã, hã, e não vou! - respondeu o elefante.

O cão disse, admirado:

- Porquê?
- Porque estou doente. Tenho seis pernas, não vês?
- E tu não vês que eu tenho um capacete e sou um cão de corrida?

- Levas-me ao médico?
- Sim.

E viveram felizes para sempre.

Eduardo e Rui Nuno

Poema Colectivo

Eu queria rimar
brincar com trabalhar,
marcador com pintor,
brincadeira com cadeira,
luz com avestruz,
verde com parede,
quente com ardente,
janela com amarela,
cartão com pão,
flores com cores,
pintar com cantar.

Simão, Helder, Mariana,
A. Pedro, Cláudio

Uma coisa estranha...

Um dia aconteceu uma coisa muito, muito estranha. Eu vi um monstro todo pegajoso no meu quarto. Ele era muito porco e tirava catotas do nariz. Eu disse assim:

- Tu és muito porco!
- Posso ir tomar banho na tua banheira?
- Está bem.

E quando o monstro sai da da banheira...

- Onde é que tu estás?
- Fiquei tão limpinho que desapareci!

Francisca e Mariana



Mimando trabalhos do campo

Versos às cores

O verde está espalhado pelo campo. Cláudio

O vermelho derrete no gelado. Eduardo

Quando estás triste o azul escorre dos teus olhos. Simão

O vermelho é um rio no teu corpo. Francisca

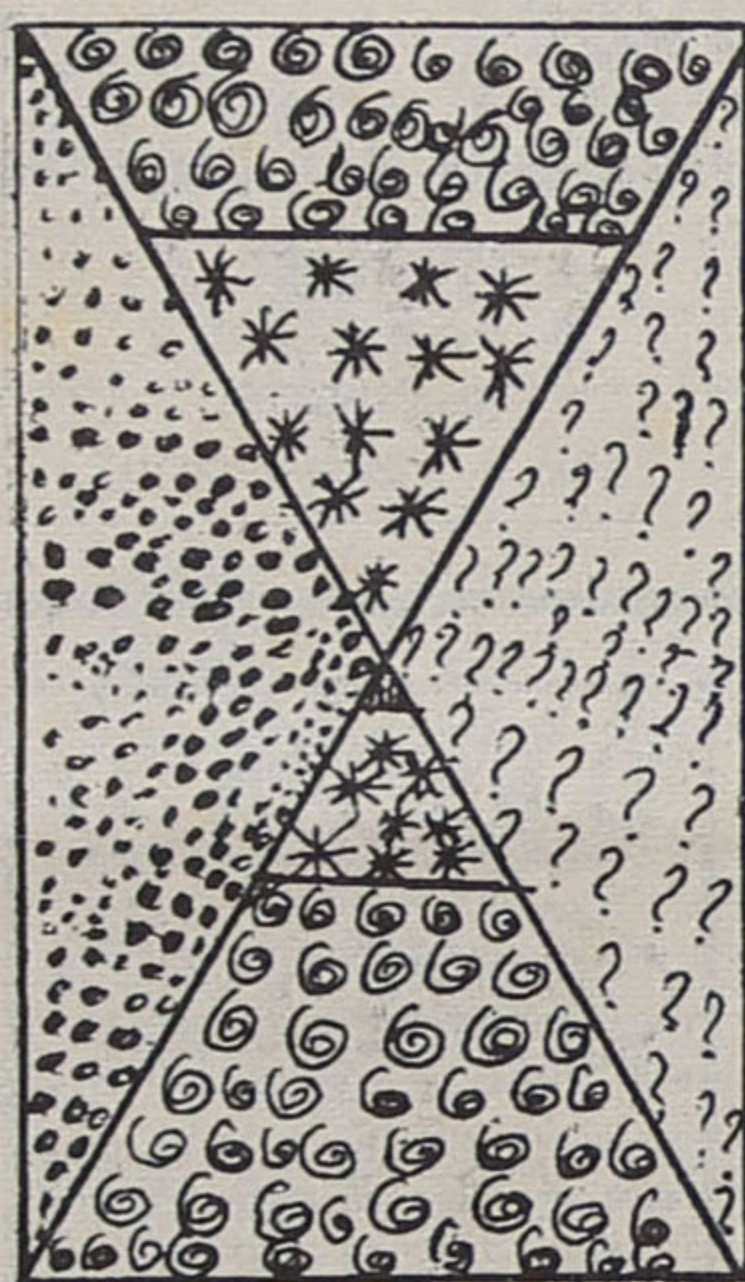
O amarelo vai-se embora quando chega a noite.

A. Pedro

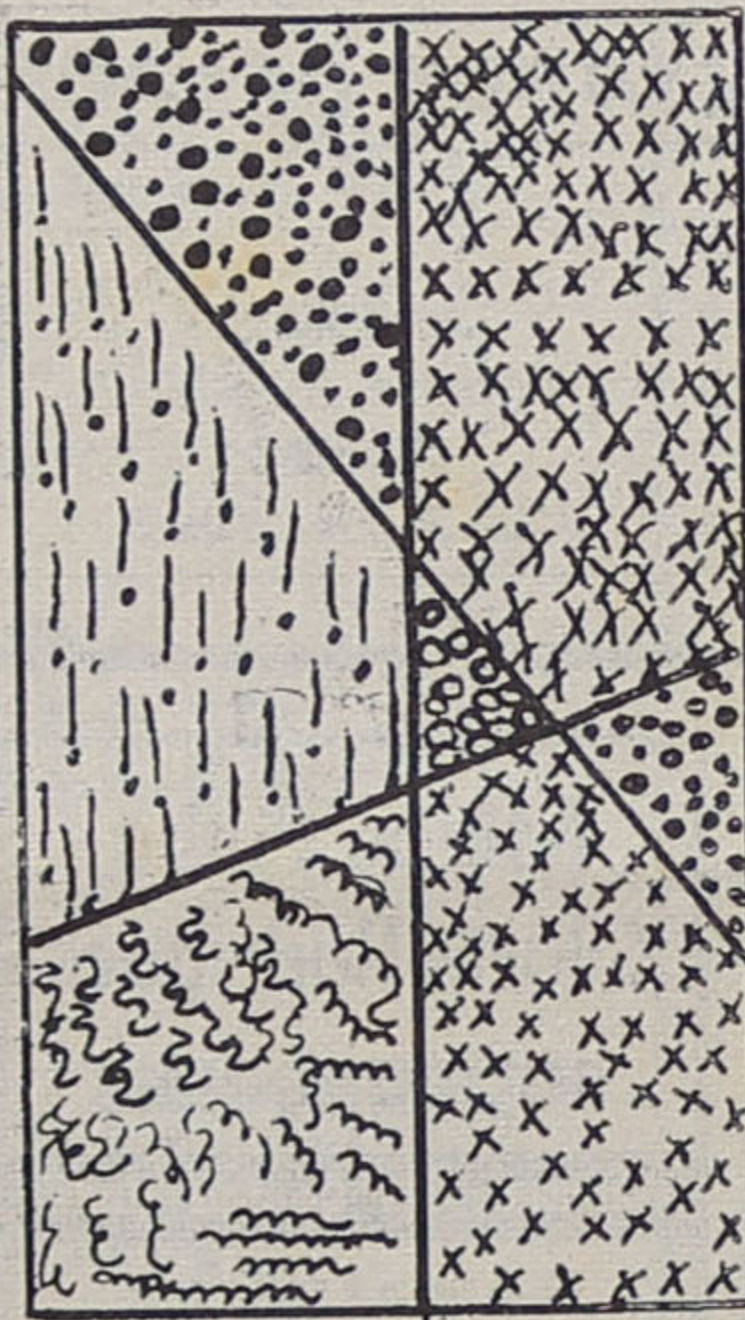
Em cima da tua cabeça tens uma multidão de cabelos castanhos. Mariana

O preto é a cor do medo. Simão e Cláudio

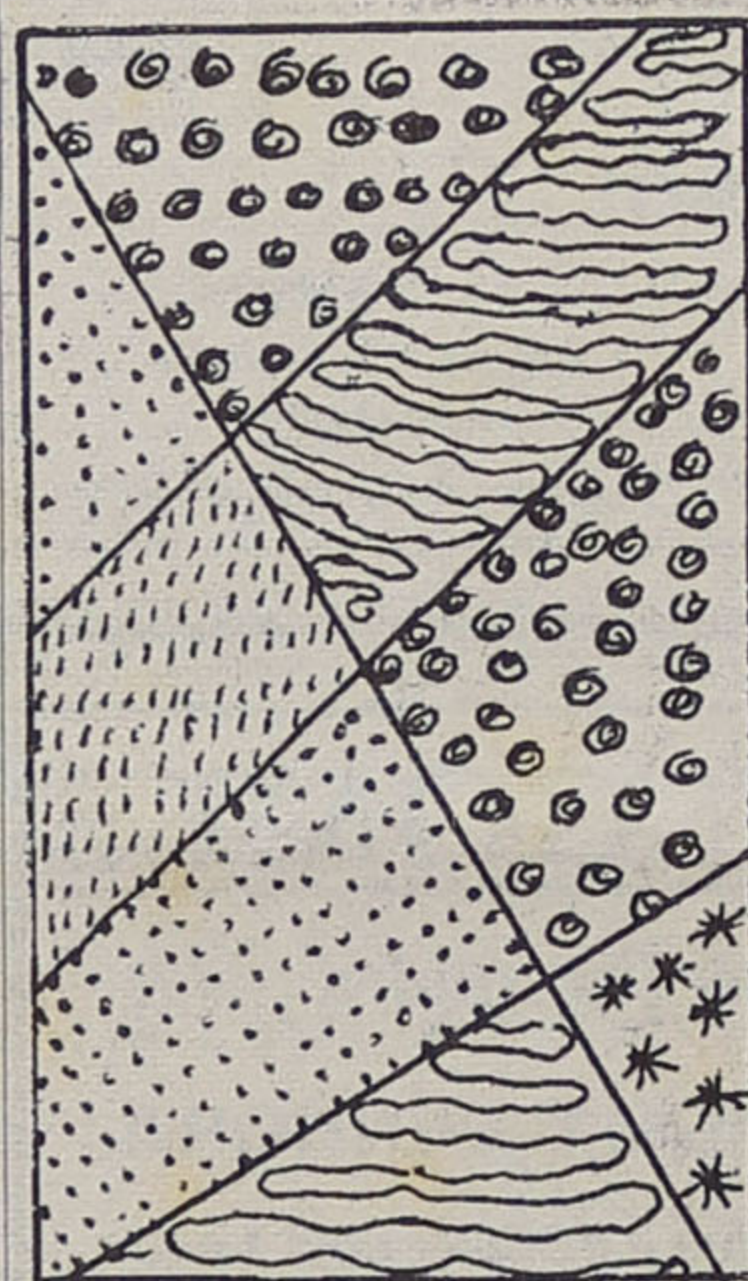
Só com
preto
também
se pinta



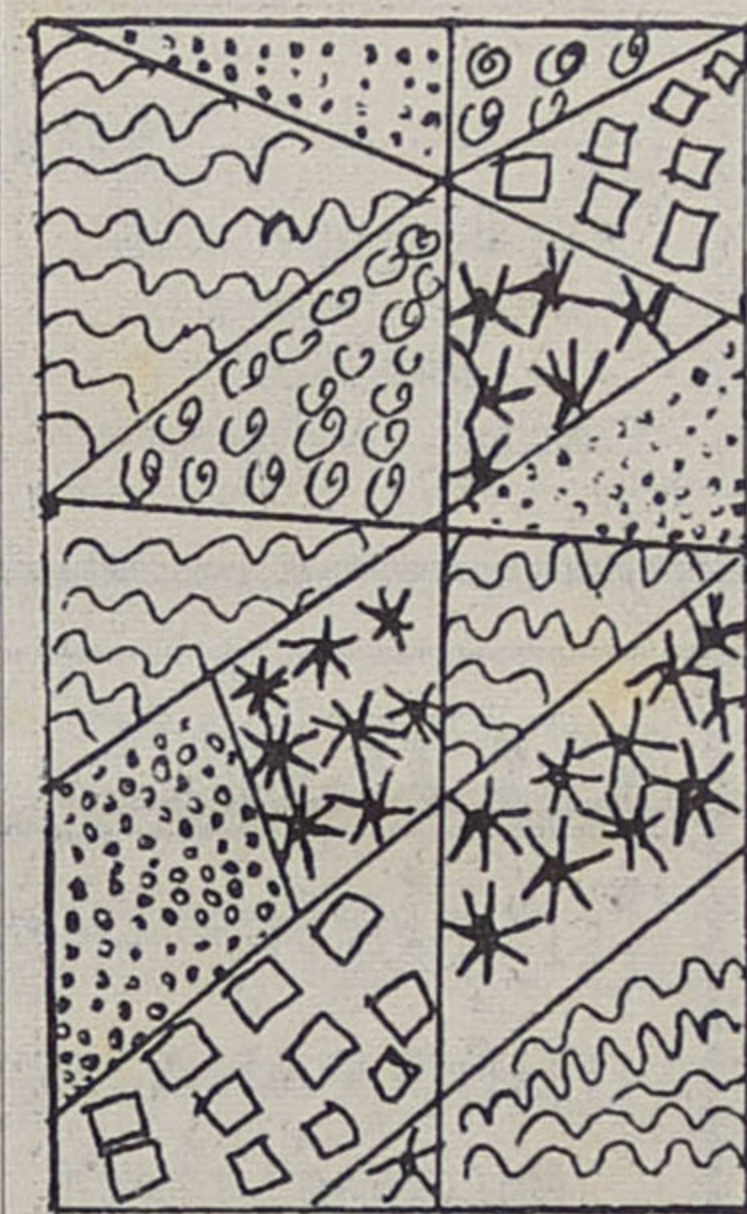
Simão



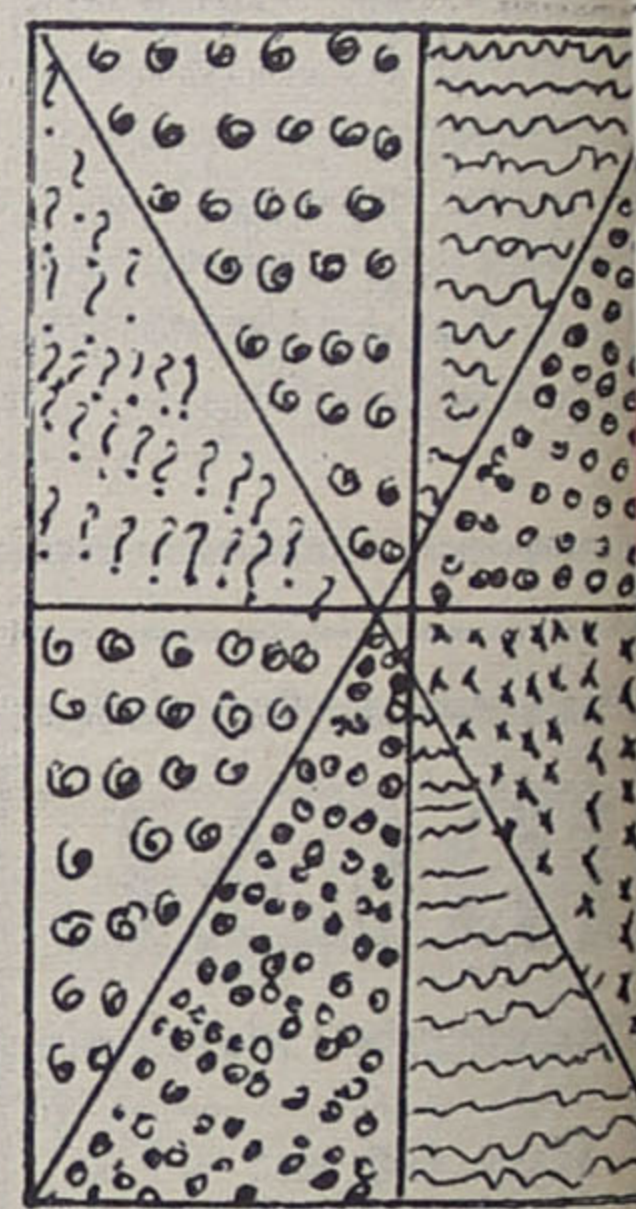
Cláudio



Mariana



A. Pedro



Helder

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA

Director: Carlos Morais Gaio * **Chefe de Redacção:** Albano Assunção * **Colaboradores:** Carla Victoriano, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Emília Ferreira, Helena Silva, Henrique Gomes, João Nogueira, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa e Vítor Manuel * **Colaboradores Especiais:** Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo * **Estagiárias:** Ana Carina, Carla Teixeira, Lúcia Pereira e Marisa Dias * **Administrador:** António Gaio * **Redacção e Composição:** Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho * **Propriedade:** NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural * **Tiragem deste número:** 1.500 exemplares * **Execução Gráfica:** Tipografia Espinhense - Telef. 721166 * **Depósito Legal:** 2048/83



PORTE
PAGO